

Bloco e PCP apresentam moções de censura ao Governo

1 de Outubro, 2012 - 16:38h

Esta segunda-feira, Bloco e PCP anunciaram a apresentação de moções de censura ao Governo PSD/CDS-PP. Francisco Louçã considera que o executivo "deixou de ter condições de credibilidade?". Jerónimo de Sousa adianta que moção do PCP visa "pôr fim à destruição económica e social?". As duas moções deverão ser discutidas e votadas na próxima quinta-feira.

"O Governo deixou de ter condições de credibilidade?"

Esta segunda-feira, o coordenador da Comissão Política do Bloco de Esquerda anunciou que o partido irá apresentar uma moção de censura ^[1] ao Governo, afirmando que "o Governo não tem credibilidade e por isso deve ser a República e a democracia a ter voz na decisão dos problemas do país?".

O Bloco apresenta uma moção de censura por três razões essenciais, disse Francisco Louçã.

Em primeiro lugar, Louçã destacou a necessidade de o Governo se apresentar ao país para esclarecer o "colossal aumento de impostos" que já consagrou perante a Comissão Europeia. Esta medida é "a resposta de Passos Coelho ao Tribunal Constitucional e à perda da sua proposta de aumento da TSU?", disse Louçã, considerando que se trata, na verdade, de um "logro?", pois "já sabemos que pelo menos um salário será retirado a todos os trabalhadores, um corte equivalente com o que se pretendia com a medida da TSU?". Louçã desafia então Passos Coelho "a apresentar às vítimas o que já acordou com Durão Barroso?".

Em segundo lugar, "o Governo deixou de ter condições de credibilidade, nem externa, nem interna, para poder dirigir o país?", afirmou Louçã. Para o Bloco, o Governo não tem já uma coligação que o sustente, não tem o apoio do Presidente da República, nem da democracia e está "em confronto com o Tribunal Constitucional?".

A terceira razão, enunciou o dirigente do Bloco, é que "o Governo afirmou, há um ano atrás, que não havia alternativa ao endividamento, ao empobrecimento, à desigualdade entre quem trabalha e quem recebe os rendimentos do capital, mas sabemos agora que não há alternativa nenhuma na política do Governo?". Louçã referiu o aumento da dívida e do desemprego para afirmar que "a alternativa de Passos Coelho e Paulo Portas morreu?". "O povo percebeu que essa alternativa não tem nenhuma viabilidade?", sublinhou.

"Uma outra alternativa tem de se erguer e deverá ser discutida pela República?", defendeu, "para recuperarmos da dívida do défice e do empobrecimento?". A solução apontada por

Louçã passa pela prioridade do investimento e do controlo do crédito, pela reestruturação da dívida, pelo corte com o memorando da troika. ?Colocar a economia ao serviço do emprego, das pessoas, do respeito pelos contribuintes? é o objetivo.

Francisco Louçã lembra ?a persistência da luta e da mobilização de tantas pessoas diferentes, dos sindicatos, do movimento sociais, a coragem de tantos jovens, essa energia que levou um milhão de pessoas na rua para exigir a demissão do Governo?. ?É essa moção de censura que o Bloco leva ao parlamento?.

O Bloco mantém a convicção de que ?ninguém pode faltar? e reforça a necessidade de ?levar ao parlamento a voz do povo, sem virar as costas à luta?. Na semana passada o Bloco fez um apelo a toda a oposição, ?e hoje veremos o resultado dessa vontade de conjugação?, afirmou Louçã.

?Por isso, hoje damos um sinal extraordinário que Merkel, a troika e o país perceberão ? ?nós não podemos continuar por este caminho?.

PCP apresenta moção de censura para ?pôr fim à destruição económica e social?

Uma hora após o início da conferência de imprensa do Bloco, foi a vez de Jerónimo de Sousa anunciar a apresentação de uma moção de censura [2] ao executivo, que constitui uma ?resposta à ofensiva do Governo e uma exigência face à situação do País e da vida dos portugueses?.

?É preciso que a força cada vez maior da luta dos trabalhadores e do povo contra esta política encontre eco e tradução institucional na Assembleia da República. O PCP vai por isso apresentar hoje uma moção de censura ao Governo PSD/CDS?, anunciou o líder do partido.

Jerónimo de Sousa salientou que, desde junho passado, ?registou-se uma profunda e acentuada degradação da situação do país?, mas também o ?aumento da luta? contra ?o pacto de agressão e a política de direita?.

É preciso ?pôr fim à destruição económica e social?, enfatizou, sublinhando que a apresentação de uma moção de censura era ?absolutamente incontornável?, já que os portugueses não aguentam ?mais exploração, mais miséria e mais desemprego?.

Na sua moção de censura, o PCP defende que a ?rejeição do pacto de agressão, a derrota do Governo PSD/CDS são indispensáveis para abrir caminho a uma verdadeira mudança de política, que não se basta com a eliminação pontual das medidas ou com a alteração da forma como são apresentadas ou aplicadas?.

"É hoje evidente que o País não aguenta mais da mesma política. Está hoje claro que só com uma política patriótica e de esquerda o País pode inverter o rumo de desastre em que se encontra", lê-se no documento.

Nesse sentido, a moção de censura é, para o partido, ?uma exigência dessa política patriótica e de esquerda, necessária e indispensável para o progresso do País e para um futuro melhor para todos os portugueses?.

As duas moções de censura deverão ser sujeitas a discussão e votação na próxima quinta feira.

 [ESQUERDA.NET | Bloco de Esquerda apresenta Moção de Censura](#) [3]

Anexo

Tamanho



[mocado_PCP.PDF](#)

0 bytes

[4]



[mocado_bloco.pdf](#)

29.31 KB

[5]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-e-pcp-apresentam-mo%C3%A7%C3%B5es-de-censura-ao-governo/24848?page=0>

Ligações:

[1] http://www.esquerda.net/sites/default/files/files/mocado_bloco.pdf

[2] <http://www.esquerda.net/sites/default/files/files/DOC.PDF>

[3] <http://www.youtube.com/watch?v=nSP2LsIII0>

[4] http://www.esquerda.net/sites/default/files/mocado_PCP_0.PDF

[5] http://www.esquerda.net/sites/default/files/mocado_bloco.pdf